

Missa Grande

Marcos Portugal

Missa Grande

Vozes solistas, coro e órgão/baixo contínuo
Solo voices, choir and organ/basso continuo

Transcrição e grafismo musical:
Transcription and musical typesetting:
Pedro Marques

Revisão, edição, aparato crítico e ensaio introdutório:
Revision, edition, critical commentary and introductory essay:
António Jorge Marques

Marcos Portugal

Índice / Contents

Agradecimentos / Acknowledgements	iv
Marcos Portugal e a <i>Missa Grande</i>	v
Marcos Portugal and the <i>Missa Grande (Great Mass)</i>	xxiii
MISSA GRANDE	1
Vozes e instrumentação / Voices and instrumentation	2
1. Kyrie I	3
2. Christe	6
3. Kyrie II	15
4. Gloria	17
5. Laudamus te	24
6. Gratias agimus tibi	26
7. Domine Deus	29
8. Qui tollis peccata mundi	42
9. Qui sedes ad dexteram Patris	46
10. Quoniam tu solus	48
11. Cum Sancto Spiritu	54
12. Credo in unum Deum	65
13. Et incarnatus est	68
14. Crucifixus etiam pro nobis	69
15. Et resurrexit	71
16. Sanctus / Hosanna	79
17. Benedictus / Hosanna	83
18. Agnus Dei	86
Abreviaturas e siglas / Abbreviations and sigla	89
Normas de transcrição	90
Norms for transcription	91
Descrição das fontes / Source description	92
Aparato crítico	93
Critical commentary	96

MARCOS PORTUGAL E A *MISSA GRANDE*

Em termos absolutos, Marcos Portugal foi o mais famoso compositor luso-brasileiro de todos os tempos. Na Europa a sua notoriedade deveu-se essencialmente ao género dramático, mas em Portugal e no Brasil, a sua música religiosa – de que se conhecem mais de 130 obras – exerceu uma influência (ainda por avaliar cabalmente) que perdurou mais de 100 anos. Três das obras mais paradigmáticas no século XIX são da autoria de Marcos Portugal, tendo-se mantido no repertório das igrejas até inícios do século XX: a *Missa Grande* em Mi b M (c.1782-90) [P 01.09],¹ o *Te Deum* em Ré M (1802) [P 04.08], e as *Matinas da Conceição* em Dó M (1802) [P 03.05].

*Esboço biográfico*²

Marcos António Portugal nasceu a 24 de Março de 1762 na freguesia de S. Isabel em Lisboa, sendo bisneto de Joaquim Mendes Ferreira, músico no lugar do Freixial, e filho de Manuel António da Assumpção ou Ascensão, músico da Santa Igreja Patriarcal.³ Em 1771 ingressa no Seminário da Patriarcal, escola fundada por D. João V em 1713, e de onde saíram quase todos os melhores músicos portugueses do século XVIII e do primeiro terço do século XIX. As suas primeiras composições – incluindo um *Miserere* de 1776⁴ – nasceram quando Marcos António era ainda aluno em regime de internato. Os seus mestres no Seminário foram João de Sousa Carvalho e, provavelmente, José Joaquim dos Santos e o Padre Nicolau Ribeiro Passo Vedro.

¹ Numeração referente às entradas do *Catálogo Temático da Obra Religiosa de Marcos Portugal*. P = Portugal. Este catálogo constitui o capítulo 5. da tese de doutoramento (a defender) do presente autor: António Jorge MARQUES, *A Obra Religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): Catálogo Temático, Crítica de Fontes e de Texto, Proposta de Cronologia*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 2009, pp.307-686.

² Muito abreviado do capítulo 2. de António Jorge MARQUES, *Op. cit.*, pp.21-80.

³ Informações retiradas do estudo genealógico de referência: Luís Filipe Marques da GAMA, *Subsídios para o estudo da família do compositor Marcos Portugal*, separata de *Armas e Troféus*, Tomo VI (3), Lisboa, Instituto Português de Heráldica, 1977.

⁴ Marcos Portugal realizou uma relação das suas obras em 1809, que foi actualizando somente até 1816. Essa relação autógrafa – incontornável para o estudo da obra do seu autor – encontra-se perdida, mas foi transcrita por Manuel de Araújo Porto-alegre (o seu possuidor) na *Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brasil*, Tomo XXII, 1859, pp.488-503. Foi objecto de um estudo analítico e de nova transcrição numerada no capítulo 3. de António Jorge MARQUES, *Op. cit.*, pp.81-105. Doravante será designada por *Relação Autógrafa* (RA), e cada obra referenciada por um número de 3 dígitos precedido da respectiva sigla: RA 000. Foi mais tarde novamente transcrita com alguns erros e omissões a partir da *Revista Trimensal* [...] por Ernesto VIEIRA: *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes*, 2 vols., Lisboa, Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900, vol. II, pp.212-224. Uma parte significativa das informações sobre a obra de Marcos Portugal contidas neste ensaio foram obtidas na *Relação Autógrafa*. O *Miserere* aludido tem a referência RA 117.

MARCOS PORTUGAL AND THE *MISSA GRANDE* (*GREAT MASS*)

Marcos Portugal was the most famous Luso-Brazilian composer ever. In Europe his notoriety was mainly due to the dramatic works, but in Portugal and Brazil, his sacred music – of which we know more than 130 works – exerted an influence (still to ascertain in its entirety) that lasted for more than 100 years. Three of the most paradigmatic 19th century works were written by Marcos Portugal and remained in the churches' repertoire until the beginning of the 20th century: the *Missa Grande* (*Great Mass*) in E ♭ major (c.1782-90) [P 01.09],¹ the *Te Deum* in D major (1802) [P 04.08], and the *Matinas da conceição* (*Matins of Our Lady of Conception*) in C major (1802) [P 03.05].

*Biographical note*²

Marcos António Portugal was born on the 24th of March 1762 in the parish of S. Isabel in Lisbon. He was the great grandson of Joaquim Mendes Ferreira, musician at Freixial, and the son of Manuel António da Assumpção or Ascensão, musician of the Santa Igreja Patriarcal (Patriarchal Holy Church).³ He was admitted to the Seminário da Patriarcal in 1771, a music school founded by D. João V in 1713 responsible for the training of almost all of the best Portuguese musicians of the 18th and early 19th centuries. His first works – including a *Miserere* from 1776⁴ – date from such time when Marcos António was an intern student there. His music teachers at the Seminário

¹ Numbering refers to the entries of the *Thematic Catalogue of the Sacred Works of Marcos Portugal*. P = Portugal. This catalogue constitutes chapter 5. of the doctorate thesis (still to be defended) of António Jorge Marques: *A Obra Religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): Catálogo Temático, Crítica de Fontes e de Texto, Proposta de Cronologia* [*The Sacred Works of Marcos António Portugal (1762-1830): Thematic Catalogue, Source and Text Criticism*], Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 2009, pp.307-686.

² An abridged version of chapter 2. from António Jorge MARQUES, *Op. cit.*, pp.21-80.

³ Information found in the genealogical reference study: Luís Filipe Marques da GAMA, *Subsídios para o estudo da família do compositor Marcos Portugal*, off-print from *Armas e Troféus*, Tomo VI (3), Lisboa, Instituto Português de Heráldica, 1977.

⁴ Marcos Portugal wrote a list of his works in 1809, and updated it only until 1816. This autograph work list – essential for the study of this author – was lost, but was published by Manuel de Araújo Porto-alegre (the owner at the time) in *Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Etnographico do Brasil*, Tomo XXII, 1859, pp.488-503. It was the object of an analytical study, transcribed and numbered anew in chapter 3. of António Jorge MARQUES, *Op. cit.*, pp.81-105. From now on it will be called *Relação Autógrafa* (RA), and each work designated by a 3 digit number preceded by the respective sigla: RA 000. Later it was transcribed again with some errors and omissions from the *Revista Trimensal* [...] by Ernesto VIEIRA: *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes*, 2 vols., Lisboa, Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900, vol. II, pp.212-224. A good part of the information about Marcos Portugal's works contained in this essay was taken from the *Relação Autógrafa*. The mentioned *Miserere* has the reference number RA 117.

Messa

Fata, prima con piú stromenti
e adesso acomodata, al canto d'Organo

Marcos Portugal

(1762-1830)

1. Kyrie I

[Coro]

Largo

Canto
Alto
Tenor
Basso
Largo
p: Le consonanze tenut

Soprano
Alto
Tenor
Basso
Bc [Organo]
Largo
p
Le consonanze ten
6
6
6
6
4
6

Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e
Ky - - ri - e

S
A
T
B
Bc
3
6
6
6
6
6
6
5
3
5
3
6

le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,
le - - i - son, e - le - i - son,

12. Credo in unum Deum

[Coro]

Andante

tutti p

Soprano
Cre - do in u - num De - um, Pa - trem om - mni - pot -

Alto
Cre - do in u - num De - um, Pa - trem om - mni - pot -

Tenor
Cre - do in u - num De - um, Pa - trem om - mni - pot -

Basso
Cre - do in u - num De - um, Pa - trem om - mni - pot -

Bc [Organo]
p

6 6

8

S
en - tem, fac - to - rem cæ - li et ter - ræ, vi - si - bi - li - um

A
en - tem, fac - to - rem cæ - li et ter - ræ, vi - si - bi - li - um

T
en - tem, fac - to - rem cæ - li et ter - ræ, vi - si - bi - li - um

B
en - tem, fac - to - rem cæ - li et ter - ræ, vi - si - bi - li - um

Bc
mf *p* *f* *p* *f*
6 *mf*₆ *p*₃ *f*₆ *p*₃ *f*

15

S
om - ni - um, et in - vi - si - bi - li - um. Et in u - num

A
om - ni - um, et in - vi - si - bi - li - um.

T
om - ni - um, et in - vi - si - bi - li - um.

B
om - ni - um, et in - vi - si - bi - li - um.

Bc
p
7 ♭6 8 ♭7 6 7